



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Anual
Curso	EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura (080/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1149/I - LIBRAS PARA OUVINTES: MÓDULO BÁSICO
Turma	EFI/I

Carga Horária:	68
C. Horár. EAD:	0
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Curso básico de Língua Brasileira de Sinais como LE/L2, introduzindo os elementos essenciais da língua. Apresentação de datilografia, vocabulário em sinais e estruturas gramaticais simples que capacitem para a comunicação elementar com pessoas surdas.

I. Objetivos

Discutir aspectos teóricos e práticos sobre a aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo e o Sistema Sign Writing - Escrita de Língua de Sinais;
Estabelecer uma visão ampla e crítica sobre a história da educação de surdos, sua língua, identidade, cultura, propostas e metodologias de ensino;
Identificar fundamentos legais da educação de surdos;
Refletir a realidade da educação de surdos no Brasil;
Analisar a gramática, a estrutura e as especificidades da Libras;
Utilizar a Língua de Sinais como forma de comunicação e interação com a comunidade surda.

II. Programa

Primeiro Semestre:

- Aspectos da História que influenciaram a Educação de Surdos;
- Noções básicas sobre o Sistema Sign Writing - Escrita de Língua de Sinais;
- Modelos educacionais na educação de surdos;
- Identidades surdas fundamentando a educação;
- Culturas e Identidades em questão.

Segundo Semestre:

- Legislação e educação de surdos nos dias atuais;
- As políticas de inclusão e exclusão sociais e educacionais do surdo;
- A função do intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa;
- Os aspectos linguísticos da Língua de Sinais;
- Libras em contexto: nível básico.

III. Metodologia de Ensino

Serão utilizadas estratégias que proporcionem aos alunos a oportunidade de conhecer a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e discutir aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez, assim como a sua importância para a formação profissional dos acadêmicos.

Dentre as estratégias pode-se mencionar:

Aulas expositivas;

Atividades: individual, em dupla e em grupos;

Seminários;

Discussões;

Apresentações de exemplos (figuras, fotos, vídeos) para ilustrar os conteúdos;

Textos para leitura obrigatória e roteiros de análise;

Filmes e contato com a comunidade surda.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

II. Metodologia de trabalho

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

V. Critérios de avaliação

VI. Cronogramas de avaliação

IV. Formas de Avaliação

O aproveitamento dos alunos será avaliado, continuamente e de forma somatória, por meio de atividades individuais e em grupos, teatros, dinâmicas, seminários, relatórios e conversações com surdos.

V. Bibliografia

Básica

- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais. 2. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado: 2001. v. 1 e 2.
- FELIPE, T. Libras em contexto: curso básico - Livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial, 2001.
- _____. A Função do Intérprete na escolarização do Surdo falante de Libras. Texto da palestra, 2004.
- PERLIN, Gladis. Identidades Surdas. In C. Skliar (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- QUADROS, R. M. PERLIN, Gladis. Estudos Surdos II. Arara Azul: Petrópolis RJ, 2007.
- REIS, Flaviane, Professor Surdo: a política e a poética da transgressão pedagógica. Florianópolis: UFSC/GES/CED - Dissertação de Mestrado, 2006.
- SKLIAR, Carlos. Org., Educação & exclusão: abordagem sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.
- _____.
STUMPF, M. R. Escrita de Sinais I. Texto base do curso de licenciatura / bacharelado em letras libras: UFSC, 2010.
- SILVA, F. I.; REIS, F., GAUTO, P. R.; SILVA, S. G. L.; PATERNO, U. Aprendendo libras como segunda língua: nível básico. Caderno pedagógico I. Núcleo de estudos e pesquisas em educação de surdos - NEPES. SC, 2007
- SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003.
- STREIECHEN, E. M. A aquisição da linguagem escrita pelo aluno surdo. Paranaguá: INSULPAR - Trabalho de conclusão de curso - Especialização, 2007.
- STROBEL, K. L.; DIAS, S. M. S. Surdez: abordagem geral. Curitiba: APTA - Gráfica e Editora Ltda., 1995.
- STROBEL, K. L.; FERNANDES, S.: Aspectos lingüísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 532
Data: 17/11/2011